

Nível de estresse e ansiedade dos discentes do curso de enfermagem

Stress level and anxiety of nursing course discents

Nivel de estrés y ansiedad de los discentes del curso de enfermeira

Recebido: 17/09/2020 | Revisado: 20/09/2020 | Aceito: 24/09/2020 | Publicado: 26/09/2020

Airton César Leite

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7184-8488>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: ainton.cesar2014@gmail.com

Ana Maria de Moura Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8049-5047>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: ammf910@gmail.com

Raquel Vilanova Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1752-296X>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: raquelvila@outlook.com

Resumo

O objetivo do estudo é avaliar o nível de estresse e ansiedade dos discentes do curso de enfermagem. Revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE, IBECs. Utilizando os descritores: Estresse psicológico; Ansiedade; Estudantes de enfermagem, conectados com o operador booleano “OR”, em seguida aderiu-se o cruzamento com operador booleano “AND”. Utilizou-se como acrônimo a estratégia PICo. Na amostra inicial tem-se um total de 1459 artigos, após a leitura dos títulos e resumos, aderiu-se uma amostra parcial de 105 publicações, em seguida realizou-se uma leitura mais detalhada obteve-se um resultado final de 40 estudos que foram lidos na íntegra, analisados, interpretados, discutidos e confrontados com luz teórica acerca da temática em discussão. Após análise das publicações constatou-se que o estresse e ansiedade apresentam um impacto no desempenho acadêmico dos estudantes de enfermagem, evidenciando os fatores associados ao aumento do nível de estresse e ansiedade, os períodos acadêmicos com maiores índices de estresse e ansiedade, e abordando práticas integrativas para minimizar a presença de estresse e ansiedade na vida acadêmica.

Evidenciou-se no estudo, uma alta prevalência de estresse e ansiedade entre discentes do Curso em Enfermagem, para tanto, faz-se necessário à construção de projetos de apoio para acolher o estudante, abrindo espaço para o diálogo através de um suporte profissional, visando detectar precocemente os sinais de estresse para que ocorra o manejo adequado do evento, evitando, corrigindo ou minimizando seus efeitos.

Palavras-chave: Estresse psicológico; Ansiedade; Estudantes de enfermagem; Ensino.

Abstract

The aim of the study is to assess the level of stress and anxiety of students in the nursing course. Integrative literature review with a qualitative approach. The search was carried out in the LILACS, BDENF, MEDLINE, IBECs databases. Using descriptors: Psychological stress; Anxiety; Nursing students, connected with the Boolean operator “OR”, then joined with the Boolean operator “AND”. The PICo strategy was used as an acronym. In the initial sample there are a total of 1459 articles, after reading the titles and abstracts, a partial sample of 105 publications was obtained, then a more detailed reading was carried out, a final result was obtained from 40 studies that were read in the integrates, analyzed, interpreted, discussed and confronted with theoretical light about the topic under discussion. After analyzing the publications, it was found that stress and anxiety have an impact on the academic performance of nursing students, highlighting the factors associated with increased levels of stress and anxiety, academic periods with higher levels of stress and anxiety, and addressing practices to minimize the presence of stress and anxiety in academic life. It was evidenced in the study, a high prevalence of stress and anxiety among students of the Nursing Course, therefore, it is necessary to build support projects to welcome the student, opening space for dialogue through professional support, aiming detect early signs of stress so that the proper management of the event occurs, avoiding, correcting or minimizing its effects.

Keywords: Psychological stress; Anxiety; Nursing students; Teaching.

Resumen

El objetivo del estudio es evaluar el nivel de estrés y ansiedad de los estudiantes del curso de enfermería. Revisión de literatura integradora con enfoque cualitativo. La búsqueda se realizó en las bases de datos LILACS, BDENF, MEDLINE, IBECs. Utilizando descriptores: estrés psicológico; Ansiedad; Estudiantes de enfermería, conectados con el operador booleano “OR”, luego se unieron con el operador booleano Y. La estrategia PICo se utilizó como acrónimo. En la muestra inicial hay un total de 1459 artículos, luego de leer los títulos y

resúmenes, se obtuvo una muestra parcial de 105 publicaciones, luego se realizó una lectura más detallada, se obtuvo un resultado final a partir de 40 estudios que se leyeron en el íntegro, analiza, interpreta, discute y confronta con luz teórica sobre el tema en discusión. Luego de analizar las publicaciones, se encontró que el estrés y la ansiedad inciden en el desempeño académico de los estudiantes de enfermería, destacando los factores asociados con mayores niveles de estrés y ansiedad, periodos académicos con mayores niveles de estrés y ansiedad, y prácticas de abordaje minimizar la presencia de estrés y ansiedad en la vida académica. Se evidenció en el estudio, una alta prevalencia de estrés y ansiedad entre los estudiantes del Curso de Enfermería, por lo tanto, es necesario construir proyectos de apoyo para recibir al estudiante, abriendo espacios de diálogo a través del acompañamiento profesional, con el objetivo de detectar signos tempranos de estrés para que se produzca la adecuada gestión del evento, evitando, corrigiendo o minimizando sus efectos.

Palabras clave: Estrés psicológico; Ansiedad; Estudiantes de enfermeira; Enseñanza.

1. Introdução

O ingresso em uma Instituição de Ensino Superior (IES) proporciona ao discente um novo ambiente, muitas vezes, diferente e distante do contexto de vida deste, o qual suscita inúmeras expectativas positivas, mas também negativas, e que podem caracterizar o processo multidimensional de adaptação pelos aspectos institucionais, relacionais e vocacionais. A elevada carga diária de afazeres e atividades acadêmicas que tornam o processo de formação profissional um desafio, podem repetir em consequência a tensão, estresse, ansiedade e outras alterações psicoemocionais (Costa *et al.*, 2018).

O Estresse é definido como a reação inespecífica do organismo frente a uma pressão exercida sobre o sistema orgânico, que ocorre por meio da interação do indivíduo com o meio interior e exterior, pode gerar alterações físicas, psíquicas, emocionais e comportamentais. De acordo com Kestenberg *et al.* (2017) o estresse pode ser dividido em quatro fases: Fase de alarme, fase de resistência, fase de quase exaustão e fase de exaustão.

Na Fase de alarme, quando o indivíduo tem contato com a fonte de estresse, e se prepara para enfrentar a situação; na fase de resistência, o organismo tenta retornar a homeostase; já na fase de quase exaustão, ocorre o enfraquecimento e incapacidade em resistir ou adaptar-se ao estressor, podendo surgir leves problemas de saúde, que não o incapacitam; e por fim na fase de exaustão, o agente causador permanece e o organismo não é capaz de eliminá-lo ou adaptar-se adequadamente, ocorre uma espécie de retorno à primeira

fase, porém agravada e com comprometimentos físicos em formas de doenças (Kestenberg *et al.*, 2017).

Já ansiedade é um sentimento que acomete muitos graduandos, visto que, no decorrer da vida acadêmica, eles precisam lidar com situações estressoras que geram ansiedade, exigindo recursos psicológicos e emocionais para o manejo das exigências e das adversidades durante sua formação. A falha na identificação, na investigação e no tratamento precoce de sinais e sintomas relacionados à ansiedade propicia resultados negativos para os acadêmicos, podendo comprometer seu desenvolvimento profissional e/ou pessoal (Pereira *et al.*, 2019).

O envolvimento do estudante no curso, sem suficiente clareza emocional, pode suscitar sentimentos pessimistas em relação à enfermagem e despertar pensamentos de abandono dos estudos e baixo otimismo. Além disso, a qualidade do ambiente acadêmico pode comprometer o aprendizado e o desempenho dos estudantes de enfermagem. O sofrimento vivenciado pelo estudante é visto como consequência do ambiente acadêmico, do ensino, avaliação, exigências curriculares e falta de recursos, o que aumenta a percepção de sobrecarga e pode afetar os resultados das avaliações (Fonseca *et al.*, 2019).

O estresse e a ansiedade podem ser entendidos como reações físicas e emocionais que, no espaço universitário, podem estar relacionadas com as exigências curriculares que excedem as capacidades, os recursos ou as necessidades do estudante. Tais exigências incluem as avaliações, a grade curricular, as cobranças acadêmicas, as atividades práticas e, ainda, as extracurriculares (Jesus *et al.*, 2015).

Diante da problemática, surge como questão norteadora do estudo: Qual o nível de estresse e ansiedade entre os discentes do curso de enfermagem e os fatores relacionados ao estresse e ansiedade? Assim o objetivo do estudo é avaliar o nível de estresse e ansiedade dos discentes do curso de enfermagem.

A realização do estudo relacionado à temática é essencial para construção do conhecimento, pois o estudo proporcionará a sociedade acadêmica, pedagógica e científica ampliar e aprofundar o conhecimento acerca das patologias relacionadas ao estresse e ansiedade na rotina acadêmica dos discentes do curso de enfermagem. A pesquisa trará contribuições no sentido de ampliar e fortalecer as discussões acerca da temática em discussão.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica do método revisão integrativa de literatura. Sendo uma ferramenta de investigação que permite à procura, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre o tema investigado, em que o produto final é o estado do conhecimento do tema investigado, a implementação de intervenções efetivas na prestação de cuidados e na redução de custos, além disso, permite a identificação de fragilidades, que poderão conduzir ao desenvolvimento de futuras investigações (Sousa *et al.*, 2017).

Este método de investigação tem seis fases distintas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou pesquisa de literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e, apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Mendes; Silveira & Galvão, 2008).

Estudo elaborado com abordagem qualitativa tornando-se importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo. Neste tipo de pesquisa destacam-se algumas características como: a pesquisa qualitativa, em geral, ocorre no ambiente natural com coleta direta de dados e o pesquisador é o principal instrumento; os dados coletados são preferencialmente descritivos; a preocupação do processo é predominante em relação à do produto; a análise de dados e informações tende a seguir um processo indutivo (Pereira *et al.*, 2018).

De acordo Souza *et al.* (2010), a ser realizada nas seguintes etapas: 1- Elaboração da pergunta norteadora; 2- Busca nas bases de dados e amostragem; 3- Coleta de dados, 4- Análise críticas dos estudos organizada e organização dos dados (Souza, 2010).

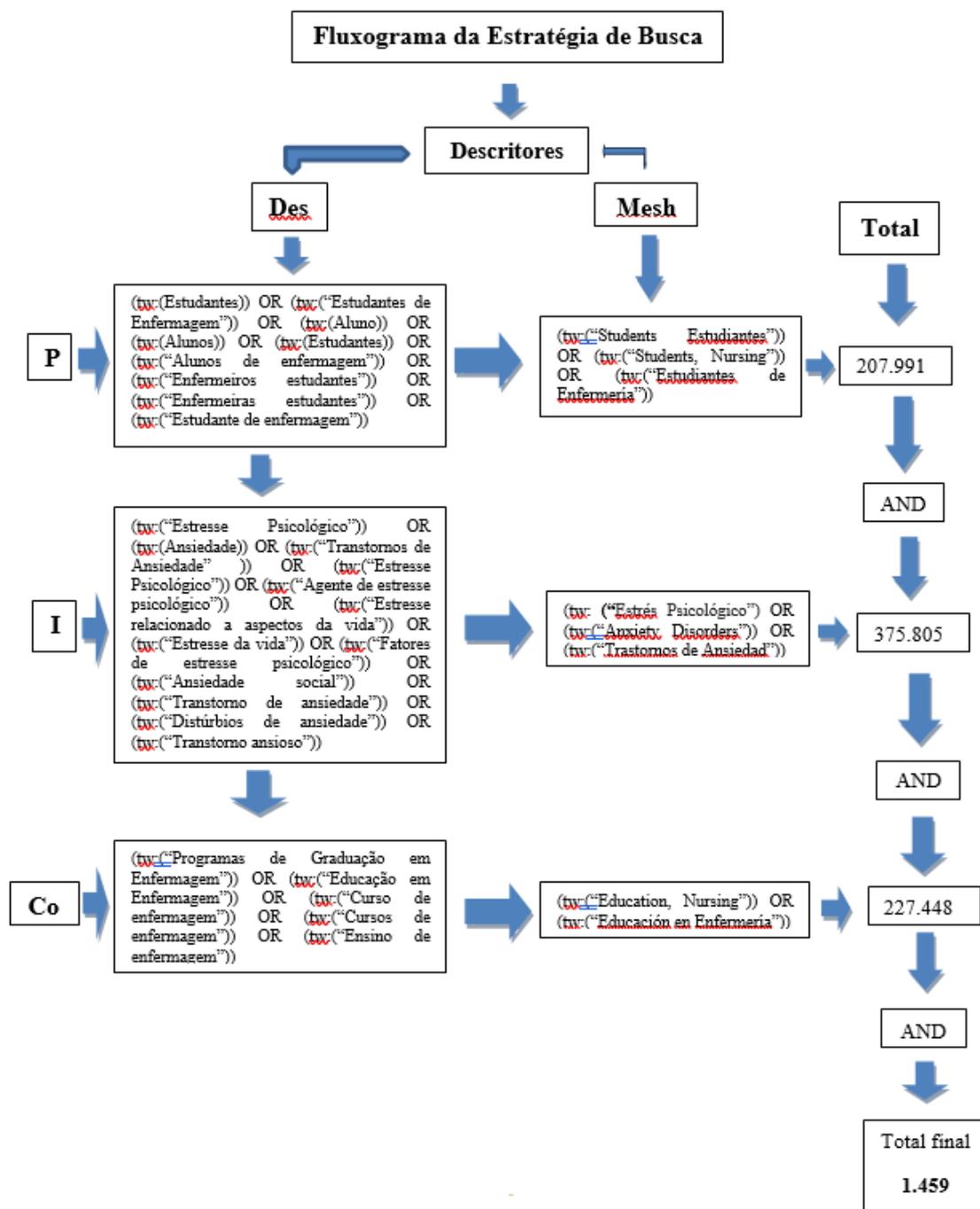
Para responder à questão norteadora do estudo: “Qual o nível de estresse e ansiedade dos discentes da graduação de enfermagem?”, utilizou-se o acrônimo PICO, onde, o P- corresponde a população (Discentes); o I- Interesse (Estresse e Ansiedade) e o Co – Contexto/desfecho (Graduação em Enfermagem).

A busca foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2020 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) com os Descritores em Ciências da Saúde (DESCS): **Estudantes de Enfermagem, Estresse Psicológico, Ansiedade, Educação em Enfermagem** e conector booleano “OR”, após os

achados das publicações aderiu-se os o cruzamento com o operador booleano “AND” conforme estratégia de busca descrita no Fluxograma 1.

O presente fluxograma representado abaixo, caracteriza a estratégia de coleta de dados utilizada pelos autores, no sentido de detalhar as principais evidencias encontradas no estudo.

Fluxograma 1. Estratégia de Busca usando os descritores e sinônimos empregados na estratégia População, Interesse e Contexto/desfecho (PICO) para busca de artigos. Teresina, PI, Brasil, 2020.



Fonte: Fernandes, Leite, Araujo (2020).

Quadro 1. Estratégia de busca. Teresina, PI, Brasil, 2020.

| Base de dados | Estratégia de busca | Amostra inicial | *Após filtragem | Amostra final |
|---------------|---|-----------------|-----------------|---------------|
| LILACS | (tw:((tw:(Estudantes)) OR (tw:(“Estudantes de Enfermagem”)) OR (tw:(“Students Estudiantes”)) OR (tw:(“Students, Nursing”)) OR (tw:(“Estudiantes de Enfermería”)) OR (tw:(Aluno)) OR (tw:(Alunos)) OR (tw:(Estudantes)) OR (tw:(“Alunos de enfermagem”)) OR (tw:(“Enfermeiros estudantes”) OR (tw:(“Enfermeiras estudantes”) OR (tw:(“Estudante de enfermagem”)))) AND (tw:((tw:(“Estresse Psicológico”) OR (tw:(Ansiidade”) OR (tw:(“Transtornos de Ansiedade”)) OR (tw:(Anxiety) OR (tw:(Ansiedad) OR (tw:(“Anxiety Disorders”) OR (tw:(“Trastornos de Ansiedad”) OR (tw:(“Agente de estresse psicológico”) OR (tw:(“Estresse relacionado a aspectos da vida”) OR (tw:(“Estresse da vida”) OR (tw:(“Fatores de estresse psicológico”) OR (tw:(“Ansiidade social”) OR (tw:(“Transtorno de ansiedade”) OR (tw:(“Distúrbios de ansiedade”) OR (tw:(“Transtorno ansioso”)))) AND (tw:((tw:(“Programas de Graduação em Enfermagem”) OR (tw:(“Educação em Enfermagem”) OR (tw:(“Education, Nursing”) OR (tw:(“Educación en Enfermería”) OR (tw:(“Curso de enfermagem”) OR (tw:(“Cursos de enfermagem”) OR (tw:(“Ensino de enfermagem”)))))) | 138 | 70 | 26 |
| BDEFN | (tw:((tw:(Estudantes)) OR (tw:(“Estudantes de Enfermagem”)) OR (tw:(“Students Estudiantes”)) OR (tw:(“Students, Nursing”)) OR (tw:(“Estudiantes de Enfermería”)) OR (tw:(Aluno)) OR (tw:(Alunos)) OR (tw:(Estudantes)) OR (tw:(“Alunos de enfermagem”)) OR (tw:(“Enfermeiros estudantes”) OR (tw:(“Enfermeiras estudantes”) OR (tw:(“Estudante de enfermagem”)))) AND (tw:((tw:(“Estresse Psicológico”) OR (tw:(Ansiidade”) OR (tw:(“Transtornos de Ansiedade”)) OR (tw:(Anxiety) OR (tw:(Ansiedad) OR (tw:(“Anxiety Disorders”) OR (tw:(“Trastornos de Ansiedad”) OR (tw:(“Agente de estresse psicológico”) OR (tw:(“Estresse relacionado a aspectos da vida”) OR (tw:(“Estresse da vida”) OR (tw:(“Fatores de estresse psicológico”) OR (tw:(“Ansiidade social”) OR (tw:(“Transtorno de ansiedade”) OR (tw:(“Distúrbios de ansiedade”) OR (tw:(“Transtorno ansioso”)))) AND (tw:((tw:(“Programas de Graduação em Enfermagem”) OR (tw:(“Educação em Enfermagem”) OR (tw:(“Education, Nursing”) OR (tw:(“Educación en Enfermería”) OR (tw:(“Curso de enfermagem”) OR (tw:(“Cursos de enfermagem”) OR (tw:(“Ensino de enfermagem”)))))) | 102 | 71 | 5 |
| MEDLINE | (tw:((tw:(Estudantes)) OR (tw:(“Estudantes de Enfermagem”)) OR (tw:(“Students Estudiantes”)) OR (tw:(“Students, Nursing”)) OR (tw:(“Estudiantes de Enfermería”)) OR (tw:(Aluno)) OR (tw:(Alunos)) OR (tw:(Estudantes)) OR (tw:(“Alunos de enfermagem”)) OR (tw:(“Enfermeiros estudantes”) OR (tw:(“Enfermeiras estudantes”) OR (tw:(“Estudante de enfermagem”)))) AND (tw:((tw:(“Estresse Psicológico”) OR (tw:(Ansiidade”) OR (tw:(“Transtornos de Ansiedade”)) OR (tw:(Anxiety) OR (tw:(Ansiedad) OR (tw:(“Anxiety Disorders”) OR (tw:(“Trastornos de Ansiedad”) OR (tw:(“Agente de estresse psicológico”) OR (tw:(“Estresse relacionado a aspectos da vida”) OR (tw:(“Estresse da vida”) OR (tw:(“Fatores de estresse psicológico”) OR (tw:(“Ansiidade social”) OR (tw:(“Transtorno de ansiedade”) OR (tw:(“Distúrbios de ansiedade”) OR (tw:(“Transtorno ansioso”)))) AND (tw:((tw:(“Programas de Graduação em Enfermagem”) OR (tw:(“Educação em Enfermagem”) OR (tw:(“Education, Nursing”) OR (tw:(“Educación en Enfermería”) OR (tw:(“Curso de enfermagem”) OR (tw:(“Cursos de enfermagem”) OR (tw:(“Ensino de enfermagem”)))))) | 1253 | 14 | 8 |
| IBECs | (tw:((tw:(Estudantes)) OR (tw:(“Estudantes de Enfermagem”)) OR (tw:(“Students Estudiantes”)) OR (tw:(“Students, Nursing”)) OR (tw:(“Estudiantes de Enfermería”)) OR (tw:(Aluno)) OR (tw:(Alunos)) OR (tw:(Estudantes)) OR (tw:(“Alunos de enfermagem”)) OR (tw:(“Enfermeiros estudantes”) OR (tw:(“Enfermeiras estudantes”) OR (tw:(“Estudante de enfermagem”)))) AND (tw:((tw:(“Estresse Psicológico”) OR (tw:(Ansiidade”) OR (tw:(“Transtornos de Ansiedade”)) OR (tw:(Anxiety) OR (tw:(Ansiedad) OR (tw:(“Anxiety Disorders”) OR (tw:(“Trastornos de Ansiedad”) OR (tw:(“Agente de estresse psicológico”) OR (tw:(“Estresse relacionado a aspectos da vida”) OR (tw:(“Estresse da vida”) OR (tw:(“Fatores de estresse psicológico”) OR (tw:(“Ansiidade social”) OR (tw:(“Transtorno de ansiedade”) OR (tw:(“Distúrbios de ansiedade”) OR (tw:(“Transtorno ansioso”)))) AND (tw:((tw:(“Programas de Graduação em Enfermagem”) OR (tw:(“Educação em Enfermagem”) OR (tw:(“Education, Nursing”) OR (tw:(“Educación en Enfermería”) OR (tw:(“Curso de enfermagem”) OR (tw:(“Cursos de enfermagem”) OR (tw:(“Ensino de enfermagem”)))))) | 31 | 1 | 1 |
| Total | | 1459 | 105 | 40 |

Fonte: Fernandes, Leite, Araujo (2020).

No Quadro 1 estão expostos base de dados, estratégia de busca e amostragem. Foram incluídos artigos originais, completos, disponíveis na íntegra que respondam à pergunta da pesquisa, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol e excluídos estudos duplicados, indisponíveis na íntegra para leitura, teses, dissertação, monografias, manuais. Na amostra inicial tem-se um total de 1459 artigos, após a leitura dos títulos e resumos, obteve-se uma amostra parcial de 105 publicações, em seguida realizou-se uma leitura mais detalhada obteve-se um resultado final de 40 estudos que foram lidos na íntegra, analisados, interpretados, discutidos e confrontados com luz teórica acerca da temática em discussão.

O presente estudo assegura os aspectos éticos, garantindo a autoria dos artigos pesquisados, utilizando para as citações e referências dos autores as normas conforme a APA.

Além disso, o estudo respeitará as diretrizes e critérios estabelecidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), mesmo sendo uma revisão bibliográfica, os preceitos éticos estabelecidos no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias, tornando os resultados desta pesquisa públicos. Os pesquisadores buscaram a legitimidade e fidelidade nas citações dos autores seja nas citações diretas ou parafraseadas nos estudos.

3. Resultados e Discussão

Diante dos resultados obtidos no estudo por meio da estratégia de busca, os autores delinearão variáveis para melhor descrever as evidências encontradas na pesquisa. O quadro a seguir caracteriza os artigos com base nas variáveis propostas: autor e ano de publicação, título e objetivo do estudo.

Quadro 2. Caracterização dos artigos conforme nome do autor, ano de publicação, título do estudo e objetivo. Teresina, PI, Brasil, 2020.

| N | Autor/ano | Título | Objetivo |
|---|------------------------------|--|---|
| 1 | Silva <i>et al.</i> , 2020. | Nível de estresse entre universitários de enfermagem relacionado à fase de formação e fatores sociodemográficos. | Identificar o nível de estresse entre universitários de Enfermagem e os fatores sociodemográficos e acadêmicos associados; comparar o nível de estresse entre universitários segundo a fase de formação no curso. |
| 2 | Loureiro & Freitas, 2020. | Efetividade do programa de primeiros socorros em saúde mental em estudantes de enfermagem | Avaliar a efetividade do programa de PSSM, na literacia em saúde mental acerca da depressão e da ansiedade em estudantes de enfermagem. |
| 3 | Santos <i>et al.</i> , 2020. | Qualidade do sono e fatores associados em universitários de enfermagem | Verificar a associação entre tabagismo, estresse, variáveis sociodemográficas e acadêmicas e a qualidade do sono de universitários de enfermagem. |
| 4 | Araújo, 2020. | Efeitos de um curso de meditação de atenção plena em estudantes da saúde no Brasil | Avaliar os efeitos de um curso de meditação de atenção plena nas emoções e na gentileza dos estudantes de Saúde em relação a si |

| | | | |
|----|-----------------------------------|---|---|
| | | | mesmos e aos outros. |
| 5 | Querido <i>et al.</i> , 2019. | Impacto de uma intervenção no estigma em saúde mental e ansiedade intergruppal universidade pública. | Avaliar a eficácia de uma intervenção na redução das atitudes estigmatizantes e ansiedade perante o doente mental em estudantes de enfermagem de uma unidade universitária pública. |
| 6 | Vasconcelos <i>et al.</i> , 2019. | Fatores preditivos da síndrome de burnout em acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública. | Identificar a prevalência e analisar a existência de fatores preditivos da síndrome de burnout em acadêmicos de enfermagem de uma unidade universitária pública. |
| 7 | Fonseca <i>et al.</i> , 2019. | Associação dos fatores de estresse e sintomas depressivos com o desempenho acadêmico de estudantes de enfermagem. | Verificar a associação dos fatores de estresse e da sintomatologia depressiva com o desempenho acadêmico de estudantes de enfermagem. |
| 8 | Urbanetto <i>et al.</i> , 2019. | Estresse e sobrepeso/obesidade em estudantes de enfermagem | Analisar a associação entre características demográficas, acadêmicas, de saúde, estresse, sobrepeso e obesidade em estudantes de enfermagem. |
| 9 | Silva, 2018. | Alterações de saúde em estudantes de enfermagem um ano depois do ingresso no curso de graduação | Identificar as alterações (estresse, sintomas depressivos e qualidade do sono) ocorridas na saúde de estudantes de enfermagem um ano após o ingresso no curso. |
| 10 | Mussi <i>et al.</i> , 2017. | Comparação do estresse em universitários de enfermagem ingressantes e concluintes do curso | Comparar o nível de estresse de universitários de enfermagem ingressantes e concluintes do curso. |
| 11 | Perreira <i>et al.</i> , 2019. | Manifestações de ansiedade vivenciadas por estudantes de enfermagem | Conhecer as manifestações de ansiedade vivenciadas pelos estudantes de enfermagem em uma universidade do extremo sul do país. |
| 12 | Mendes <i>et al.</i> , 2019. | Instrumentos para a avaliação de estresse em estudantes de enfermagem | Identificar instrumentos para a avaliação do estresse em alunos de graduação em enfermagem. |
| 13 | Brito <i>et al.</i> , | Análise da ocorrência de estresse entre estudantes de | Analisar a ocorrência de estresse com discentes de enfermagem inseridos em vivências práticas na modalidade de internato em uma Escola de |

| | | | |
|----|---------------------------------|--|---|
| | 2019. | enfermagem | Enfermagem. |
| 14 | Almeida <i>et al.</i> , 2018. | Avaliação do apoio social e estresse em estudantes de enfermagem | Analisar a percepção de estresse e de apoio social dos estudantes de enfermagem, considerando o número dos apoiadores e a satisfação com eles. |
| 15 | Leão <i>et al.</i> , 2018. | Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil | Estimar a prevalência e os fatores associados à depressão e ansiedade em estudantes universitários da área da saúde. |
| 16 | Costa <i>et al.</i> , 2018. | Estresse entre estudantes de graduação em enfermagem: associação de características sociodemográficas e acadêmicas | Verificar a prevalência do estresse entre estudantes de graduação em enfermagem e sua associação com as características sociodemográficas e acadêmicas. |
| 17 | Freitas <i>et al.</i> , 2018. | Fatores intervenientes na qualidade de vida do estudante de enfermagem | Avaliar o grau de qualidade de vida dos estudantes concluintes do curso de enfermagem de uma universidade privada acerca dos fatores considerados estressantes. |
| 18 | Bordignon <i>et al.</i> , 2018. | Estudantes de enfermagem diante de sofrimento moral: estratégias de resistência | Compreender as estratégias de resistência adotadas pelos estudantes de graduação em enfermagem, diante de situações de sofrimento moral (SM). |
| 19 | Boostel <i>et al.</i> , 2017. | Estresse do estudante de enfermagem na simulação clínica: ensaio clínico randomizado | Avaliar e comparar a percepção dos fatores estressores do discente de enfermagem antes e depois da simulação clínica de alta fidelidade ou da aula prática convencional de laboratório. |
| 20 | Silva <i>et al.</i> , 2018. | Engajamento entre Estudantes do Ensino Superior nas Ciências da Saúde (Validação do Questionário Utrecht Work Engagement Scale (UWES-S) com Estudantes do Ensino Superior nas Ciências da Saúde) | Avaliar o escore de engajamento entre estudantes do ensino superior das Ciências da Saúde; |
| | Santana <i>et al.</i> , | Estresse no cotidiano de | Identificar os níveis de estresse e caracterizar a sintomatologia entre discentes de graduação em |

| | | | |
|----|--------------------------------|--|---|
| 21 | 2018. | graduandos de enfermagem de um instituto federal de ensino | enfermagem de um Instituto Federal de Ensino. |
| 22 | Costa <i>et al.</i> , 2014. | Percepções de discentes de enfermagem sobre fatores geradores de estresse durante a graduação | Compreender, conforme percepções de estudantes de enfermagem, os fatores geradores de estresse durante a graduação. |
| 23 | Preto <i>et al.</i> , 2018. | Estresse e características sociodemográficas em universitários de enfermagem | Avaliar a presença de estresse e sua associação com o perfil sociodemográfico em universitários de enfermagem do último ano. |
| 24 | Hirsch <i>et al.</i> , 2018. | Fatores percebidos pelos acadêmicos de enfermagem como desencadeadores do estresse no ambiente formativo | Identificar os fatores percebidos pelos acadêmicos de enfermagem como desencadeadores do estresse no ambiente formativo. |
| 25 | Preto <i>et al.</i> , 2018. | Percepção de estresse nos acadêmicos de enfermagem | Avaliar a percepção de estresse em baixa, média e alta e a relação entre a percepção do estresse e características sociodemográficas em acadêmicos de enfermagem. |
| 26 | Yosetake <i>et al.</i> , 2018. | Estresse percebido em graduandos de enfermagem | Avaliar os níveis de estresse percebido em alunos de graduação de uma universidade do Estado de São Paulo. |
| 27 | Lima <i>et al.</i> , 2017. | Avaliação da ansiedade e autoestima em concluintes do curso de graduação em enfermagem | Avaliar os níveis de ansiedade e autoestima em estudantes de enfermagem. |
| 28 | Cestari <i>et al.</i> , 2017. | Estresse em estudantes de enfermagem: estudo sobre vulnerabilidades sócio-demográficas e acadêmicas | Analisar a associação entre a presença de estresse em estudantes de enfermagem e vulnerabilidades sociodemográficas e acadêmicas. |
| 29 | Almeida <i>et al.</i> , 2017. | Fatores associados ao aparecimento do estresse em uma amostra de estudantes de enfermagem universitários | Avaliar os fatores associados ao aparecimento do estresse em uma amostra de estudantes de enfermagem universitários. |
| 30 | Dias <i>et al.</i> , 2014. | Expectativas de alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em instituições de saúde | Analisar as expectativas dos alunos de um curso técnico em enfermagem, relacionadas à sua inserção nas unidades de atendimento em saúde, para o início das atividades práticas inerentes ao estágio curricular obrigatório. |

| | | | |
|----|-------------------------------------|---|--|
| 31 | Vilela, Pacheco, & Carlos, 2013. | Síndrome de burnout e estresse em graduandos de enfermagem | Avaliar a ocorrência de síndrome de burnout, estresse em alunos de um curso de enfermagem e compreender a percepção desses quanto aos estressores. |
| 32 | Jesus <i>et al.</i> , 2015. | Vivências de estudantes de graduação em enfermagem com a ansiedade | Descrever as vivências de estudantes de enfermagem com a ansiedade. |
| 33 | Bampi <i>et al.</i> , 2013. | Percepção sobre qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem | Conhecer a percepção sobre a qualidade de vida de graduandos em enfermagem. |
| 34 | Corral-mulato <i>et al.</i> , 2011. | Estresse na vida do acadêmico em enfermagem. (Des) conhecimento e prevenção | Descrever a percepção do pessoal e profissional sobre o estresse, sua prevenção e a abordagem da temática na formação junto aos estudantes de enfermagem brasileiros. |
| 35 | Benavente & Costa, 2011. | Respostas fisiológicas e emocionais ao estresse em estudantes de enfermagem: revisão integrativa da literatura científica | Analisar a produção científica relacionada às respostas fisiológicas e emocionais em estudantes de enfermagem, registrada nos periódicos nacionais e internacionais de enfermagem. |
| 36 | Botti <i>et al.</i> , 2009 | Avaliação da qualidade de vida de estudantes de enfermagem segundo o whoqol-bref | Avaliar a qualidade de vida e verificar o nível de satisfação nos domínios físico, psicológico, social e ambiental dos estudantes de Enfermagem da PUC Minas, campus Betim. |
| 37 | Bastos, Mohallem, & Farah, 2008. | Ansiedade e depressão em alunos de Enfermagem durante o estágio de Oncologia | Identificar o grau de depressão e ansiedade dos alunos de Enfermagem no estágio de Oncologia. |
| 38 | Costa, 2017. | Estresse em estudantes de enfermagem: construção dos fatores determinantes | Verificar entre os estudantes de enfermagem os fatores de estresse mais comumente vividos durante o período de sua formação profissional. |
| 39 | Cerchiari, Caetano, & | Prevalência de transtornos mentais menores em estudantes | Estimar a prevalência de transtornos mentais menores (TMM), bem como verificar a associação de algumas variáveis sociais e acadêmicas com os |

| | | | |
|----|-------------------------------------|--|--|
| | Faccenda, 2015. | universitários | TMM em estudantes universitários. |
| 40 | Monteiro, Freitas, & Ribeiro, 2007. | Estresse no cotidiano acadêmico: o olhar dos alunos de enfermagem da universidade federal do Piauí | Conhecer situações geradoras de estresse vivenciadas pelos alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI no âmbito acadêmico. |

Fonte: Fernandes, Leite, Araujo (2020).

No Quadro 2 tem-se a apresentação dos artigos selecionados para o estudo conforme anos de publicações, nomes dos autores, títulos e objetivos com a finalidade de facilitar o desenvolvimento da discussão. A partir do estudo dos artigos estabeleceram-se variáveis relevantes para observação das produções científicas relacionadas à pesquisa, conforme descrito no Quadro 3.

A coleta de dados foi realizada com o auxílio de um instrumento elaborado pelos pesquisadores que consta de informações relacionadas ao nome do artigo, base de dados, ao ano de publicação, natureza, modalidade, abordagem, tipo de estudo, participantes, local de realização, técnicas de coleta de dados e resultados em evidências e conclusões conforme o quadro abaixo.

Quadro 3. Perfil Geral das produções. Teresina, PI, Brasil, 2020.

| N/Nome | B a s e | Ano/ Nºau tores | Modali dade | Abor dagem | Tipo de estudo | Participantes | Local de realização | T. C. D. | Resultados em evidências e conclusões |
|---|--------------------------------------|-----------------------|--|----------------------------|---------------------------|--|--|------------------|---|
| Nº 01- Nível de estresse entre universitários de enfermagem relacionado à fase de formação e fatores sócio demográfico | M E D I C I N A | 2020 (6) | Estudo transver sal | Quanti/ Qualita tiva | Pesquisa partici pante | Universitários de Enfermagem | Instituição pública do município de Salvador, Bahia | Questi onário | Os universitários de Enfermagem apresentaram predominantemente nível médio/alto de estresse, o que reforça a necessidade de se discutir e implementar intervenções para minimizar estressores relacionados à formação acadêmica e assegurar uma formação mais saudável. |
| Nº2 Efetividade do programa de primeiros socorros em saúde mental em estudantes de enfermagem | L I L A S C | 2020 (2) | Pesquis a de campo (desen ho pré- experi mental) | Quanti/ Qualita tiva | Pesquisa partici pante | Estudan tes insc ritos no 1.º ano do curso de licen ciatura em en fermagem | Instituição de ensino da região centro de Portugal Continental | Questi onário | Verifica-se que o programa pode contribuir como facilitador da procura de ajuda em saúde mental, favorecendo a intervenção precoce e evitando a agudização dos problemas. |
| | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|------|---------------------------------|-------------|---|--------------|--------------------------|---|---|-----------------------------------|--|
| Nº 3 | L I L A S C | 2019 (5) | Relato de experiência (Estudo do quase experimental) | Quantitativa | Pesquisa participante | Estudantes de enfermagem do terceiro ano do curso de licenciatura | Ensino clínico de Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica em serviços de internamento de agudos em hospitais da região centro de Portugal | Questionário | Verificou-se um impacto positivo do ensino clínico na redução da ansiedade perante o doente mental, conduzindo a uma redução do estigma em saúde mental. A intervenção dirigida ao estigma não revelou efeitos significativos no estigma global nem na ansiedade intergrupala o que aponta para a necessidade futura da sua reformulação e comparação com amostras de estudantes de outras instituições de ensino de enfermagem. |
| Nº 4 | L I L A S C | 2019 (5) | Estudo de caso longitudinal e demográfico | Quantitativa | Pesquisa participante | Estudantes de Enfermagem, Medicina e Fonoaudiologia | Universidade pública de São Paulo | E/Encontros coletivos/grupo focal | Relataram os efeitos benéficos da meditação na redução da ansiedade e apresentaram escores mais baixos no afeto negativo, especificamente medo e hostilidade. |
| Nº 5 | L I L A S C | 2019 (5) | Pesquisa transversal | Quantitativa | Exploratório-descriptivo | Universitários de enfermagem | Instituição pública de Salvador, Bahia | Formulário | A baixa renda, o nível alto de estresse e o tabagismo foram associados a qualidade do sono ruim. Os resultados desafiam a proposição de intervenções capazes de minimizar a qualidade do sono ruim em universitários de enfermagem. |
| Nº 6 | L I L A S C | 2018 (4) | Estudo descritivo, transversal | Quantitativo | Pesquisa participante | Acadêmico do curso de enfermagem do primeiro ao quarto ano | Universidade pública da cidade de São Paulo (SP), Brasil | Formulário | Evidenciou-se uma prevalência elevada, mostrando a necessidade da implementação de programas institucionais de prevenção. |
| Nº 7 | M E D L I N E | 2019 (4) | Observacional, transversal. | Quantitativo | Pesquisa participante | 155 Estudantes de enfermagem. | Universidade pública em Manaus | Observação/Formulário | Maiores índices de estresse em fatores relacionados à “realização de atividades práticas”, “comunicação profissional” e “formação profissional” foram associados a um maior rendimento semestral individual. |
| Nº 8 | M E D L I N E | 2019 (6) | Estudo transversal | Quantitativa | Pesquisa participante | 144 Estudantes do referido curso de Enfermagem. | Universidade privada do Rio Grande do Sul, Brasil | Questionário | Observou-se aumento de peso em 52,6% dos estudantes e níveis de estresse alto (29,5%) e muito alto (36,8%) no domínio Formação Profissional. |
| Nº 9 | M E D L I N | 2019 (6) | Estudo longitudinal prospectivo | Quantitativo | Pesquisa participante | Estudantes de enfermagem do primeiro ano | EU/UF ambas de São Paulo. | Aplicação de um protocolo | Os estudantes de enfermagem apresentam ansiedade ao longo do curso de graduação, o que pode atrapalhar sua formação acadêmica e influenciar o modo |

| | | | | | | | | | |
|--|---------------------------------|-------------|--|--|--------------------------------------|--|--|---|---|
| curso de graduação | E | | | | | | | | de agir profissionalmente. |
| Nº 10 Manifestações de ansiedade vivenciadas por estudantes de enfermagem. | M E D L I N E | 2019 (6) | Pesquisa de Campo | Qualitativa, exploratória e descritivo | Pesquisa participante | 18 acadêmicos do curso de graduação em enfermagem | Área Acadêmica do Hospital Universidade Federal do Rio Grande (FURG) | Entrevista | Os estudantes apresentam manifestações de ansiedade ao longo do curso de graduação, o que pode atrapalhar sua formação acadêmica e influenciar o modo de agir profissionalmente, bem como sua maneira em lidar com sua própria saúde. |
| Nº 11 Comparação do estresse em universitários de enfermagem ingressantes e concluintes do curso | M E D L I N E | 2019 (6) | Estudo transversal | Quantitativa/Qualitativa | Pesquisa participante | Estudantes de Enfermagem | Curso de Enfermagem de uma Universidade de Pública de Salvador, Bahia, Brasil. | Questionário | Evidenciou-se maior nível de estresse em estudantes do último ano comparados aos do primeiro, em quatro dos seis domínios: Realização das atividades práticas (p=0,00), Comunicação profissional (p=0,00), Ambiente (p=0,00) e Formação profissional (p=0,00. Constatou-se níveis elevados de estresse no último ano. |
| Nº 12 Instrumentos para a avaliação de estresse em estudantes de enfermagem | B D E N F | 2019 (4) | Estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa | Qualitativo | Estudo bibliográfico | Artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2007 e 2017 | Bases de Dados LILACS, MEDLINE, BDNF, CINAHL, WEB OF SCIENCE e Scopus. | Realizou-se a coleta de dados em periódicos indexados nas bases de dados: | Constatou-se, de um modo geral, que os maiores estressores enfrentados pelos alunos foram a carga de atividades e trabalhos, estressores das relações com colegas e da vida cotidiana, os relacionados aos cuidados com os pacientes e as relações com os professores e a equipe de Enfermagem. |
| Nº 13 Análise da ocorrência de estresse entre estudantes de enfermagem | L I L A S C | 2019 (6) | Pesquisa de campo | Quantitativo | Exploratório descritivo quantitativo | 96 Internos de enfermagem | Escola de Enfermagem brasileira | Questionário | O resultado prevalente sobre a ocorrência de estresse foi “sentir-se pouco estressado com as situações propostas”, 36 (37,5%) dos discentes. A presença de estresse no cotidiano é um dado preocupante, visto que pode inferir no exercício da profissão ou ainda na vida acadêmica. |
| Nº 14 Avaliação do apoio social e estresse em estudantes de enfermagem | M E D L I N E | 2018 (4) | Pesquisa de campo (estudo transversal, quantitativo) | Quantitativo | Pesquisa participante | Alunos dos cursos de graduação em enfermagem | Campus de uma universidade de pública de São Paulo. | Questionário | As características dos estudantes, houve pre dominância do sexo feminino, brancos, solteiros, com renda familiar mensal de até dois salários mínimos. |

| | | | | | | | | | |
|---|---------------------------------|-------------|--|--------------|---------------------------------------|--|---|-------------------------|---|
| <p>Nº 15</p> <p>Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil</p> | L I L A S C | 2018 (4) | Pesquisa de campo (estudo transversal analítico) | Quantitativa | Pesquisa participante | Estudantes maiores de 18 anos, Matrícula dos cursos da área da saúde (Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Odontologia) frequentando o primeiro ano do curso (primeiro e segundo semestres) | Instituição de Ensino Superior do Nordeste do Brasil. | Questionário | Predominou o sexo feminino (71,6%),estudantes com menos de 20 anos de idade (69,3%) e solteiros (92, 0%). As prevalências de depressão e ansiedade foram de 28,6% e 36,1%, respectivamente. Estudantes menos satisfeitos com o curso apresentaram chance quase quatro vezes maior de terem depressão (p < 0,001). Destacaram-se ainda fatores de risco como relacionamento familiar insatisfatório (p < 0,001), quantidade insuficiente de sono (p = 0,006) e relacionamento com amigos insatisfatório (p < 0,001). |
| <p>Nº 16</p> <p>Estresse entre estudantes de graduação em enfermagem: associação de características sociodemográficas e acadêmicas.</p> | L I L A S C | 2018 (5) | Pesquisa de campo (estudo transversal) | Quantitativo | Pesquisa participante | Estudantes de enfermagem | IES pública, na região Nordeste do Brasil. | Formulário | A prevalência de estresse entre os estudantes de graduação em enfermagem foi de 73,3% (n=173), com 65,7% (n=155) na fase de resistência do estresse e 42,0% (n=99) com predomínio de sintomas psicológicos. Houve associação entre o estresse e as variáveis idade (p=0,056) e estado civil (p=0,025). |
| <p>Nº 17</p> <p>Fatores intervenientes na qualidade de vida de estudante de Enfermagem</p> | B D E N F | 2018 (6) | Pesquisa de campo (estudo transversal) | Quantitativo | Pesquisa participante | Estudantes concluintes do curso de enfermagem | Universidade privada da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro | Questionário | Constatou-se que a qualidade de vida destes alunos conforme as dimensões de questionário foi classificada como média a baixa. |
| <p>Nº 18</p> <p>Estudantes de enfermagem diante de sofrimento moral: estratégias de resistência</p> | M E D L I N E | 2018 (7) | Pesquisa de campo | Qualitativo | Qualitativa, exploratória, descritiva | Estudantes de enfermagem | Três Universidades localizadas no sul do Brasil – duas públicas e uma privada. | Entrevista/Questionário | Os estudantes ao resistirem demonstram um senso de autopreservação e fortalecimento moral. Ainda, ações de não resistência relacionam-se ao medo de possíveis sanções. Assim, ao resistir ou não, os estudantes podem vivenciar repercussões tanto positivas como negativas. |
| <p>Nº 19</p> <p>Estresse do estudante de enfermagem na simulação clínica: ensaio clínico randomizado</p> | M E D L I N E | 2018 (6) | Ensaio clínico randomizado | Qualitativo | Pesquisa participante | Discentes do curso de graduação em enfermagem | Laboratório de habilidades e de simulação clínica de alta fidelidade de uma Universidade Federal do Sul do Brasil | Questionário | O grupo experimental apresentou-se significativamente mais preocupado com seis fatores relacionados à falta de competência e relação interpessoal (p < 0,05), enquanto no grupo controle apenas o fator contato com o sofrimento foi significativamente mais relevante (p=0,0315). |

| | | | | | | | | | |
|---|----------------------------|-------------|---|--------------|-----------------------|--|---|---|--|
| <p>Nº 20</p> <p>Engajamento entre Estudantes do Ensino Superior nas Ciências da Saúde (Validação do Questionário Utrecht Work Engagement Scale (UWES-S) com Estudantes do Ensino Superior nas Ciências da Saúde)</p> | L I L A S C | 2018 (5) | Estudo observacional, analítico, transversal | Quantitativo | Pesquisa participante | Estudantes de cursos da área de Saúde (Enfermagem, Medicina, Biomedicina, Farmácia e Psicologia) | Instituição de ensino superior privada da cidade de Curitiba (PR) | Questionário | Ao se avaliarem os escores das dimensões Vigor, Dedicção e Absorção do constructo engajamento, os resultados mostraram que estudantes de Medicina e Enfermagem apresentam maior escore de Vigor e Dedicção em comparação aos demais. |
| <p>Nº 21</p> <p>Estresse no cotidiano de graduandos de enfermagem de um instituto federal de ensino</p> | L I L A S C | 2018 (6) | Estudo transversal descritivo | Quantitativo | Pesquisa participante | Discentes de enfermagem | Campus do Instituto Federal do Paraná (IFPR) | Questionário | Evidenciou que 73,7% dos alunos apresentavam algum nível de estresse, com destaque para sintomas na fase de resistência. Os sintomas predominaram entre acadêmicos autodeclarados pardos (80,0%), provenientes de escolas públicas (74,3%), não cotistas (74,1%), repetentes (83,3%) e entre acadêmicos que não trabalham formalmente (73,8%). |
| <p>Nº 22</p> <p>Estresse e características sociodemográficas em universitários de Enfermagem</p> | L I L A C S | 2018 (6) | Estudo de corte transversal | Quantitativo | Pesquisa participante | Universitários de Enfermagem do último ano | Instituição privada de ensino superior, cidade de Araçatuba, noroeste do estado de São Paulo. | Questionário | Maioria (75%) dos universitários apresentou sintomas de estresse na fase de resistência (56,3%), com predomínio de sintomas psicológicos (53%). O estresse esteve associado à variável estado civil e à fase de resistência. |
| <p>Nº 23</p> <p>Percepção de estresse nos acadêmicos de enfermagem</p> | B D E N F | 2018 (7) | Estudo transversal | Quantitativo | Pesquisa participante | Discentes de enfermagem | IESP em Araçatuba, cidade do interior de São Paulo, região noroeste do Estado. | Questionário | A maioria dos acadêmicos (63=46,3%) apresenta média percepção de estresse. As variáveis sociodemográficas não apresentaram associação estatisticamente significativa com a percepção de estresse. |
| <p>Nº 24</p> <p>Fatores percebidos pelos acadêmicos de enfermagem como desencadeadores do estresse no ambiente formativo</p> | L I L A S C | 2018 (7) | Estudo de caráter descritivo exploratório e corte transversal | Quantitativo | Pesquisa participante | Estudantes de Enfermagem | Universidade pública do Sul do Brasil | EAE em Estudantes de Enfermagem (AEE)/ Questionário | Identificou-se também que as dificuldades existentes nas relações estabelecidas entre estudantes e professores apresentaram relação direta com os sentimentos de baixa qualidade acadêmica e pouco conhecimento adquirido. |

| | | | | | | | | | |
|--|----------------------------|-------------|--|--------------------------|-----------------------|---|---|--------------|---|
| Nº 25 Percepções de discentes de enfermagem sobre fatores geradores de estresse durante a graduação | L I L A S C | 2018 (5) | Pesquisa de campo | Qualitativo | Pesquisa participante | Estudantes de Enfermagem | IES no Nordeste Brasileiro | Questionário | O estudo identificou como fonte potencial de estímulos estressores as atividades que envolvem desempenho e concentração de esforços realizados em rotinas de estudos constantes e crescentes. |
| Nº 26 Estresse percebido em graduandos de enfermagem | L I L A S C | 2018 (5) | Estudo descritivo exploratório | Quantitativo | Pesquisa participante | Alunos de graduação em Enfermagem | Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo | Questionário | Encontrou-se como principais resultados a sobrecarga descrita pelas participantes, bem como estressores relacionados ao curso e dificuldades no manejo do estresse. |
| Nº 27 Avaliação da ansiedade e autoestima em concluintes do curso de Graduação em enfermagem | B D E N F | 2017 (6) | Estudo descritivo, de campo | Quantitativo | Pesquisa participante | Estudantes do curso de Graduação em Enfermagem, | Universidade Federal da Paraíba | Questionário | Ao avaliar os níveis de ansiedade dos estudantes concluintes, prevaleceu a ocorrência de alta ansiedade e baixa autoestima. |
| Nº 28 Estresse em estudantes de enfermagem: estudo sobre vulnerabilidades sócio demográficas e acadêmicas | L I L A S C | 2017 (5) | Estudo analítico | Quantitativo/Qualitativo | Pesquisa participante | Alunos de Enfermagem | Centro de Ciências da Saúde, de uma (IES) privada, localizada em Fortaleza-Ceará-Brasil | Questionário | Do total de discentes, 64% apresentou estresse, tendo como fatores associados: sexo ($p < 0,010$), faixa etária ($p < 0,029$), situação conjugal ($p < 0,001$), presença de filhos ($p < 0,001$), situação ocupacional ($p < 0,001$), custeio dos estudos ($p < 0,009$) e ano em curso ($p < 0,001$), permanecendo no modelo final: sexo, situação conjugal e ano em curso. |
| Nº 29 Fatores associados ao aparecimento do estresse em uma amostra de estudantes de enfermagem universitários | L I L A S C | 2017 (5) | Estudo descritivo-exploratório e transversal | Quantitativo | Pesquisa participante | Estudantes de enfermagem | IES Centro Universitário de caráter privado, localizado em Teresina - PI | Questionário | Evidenciou-se que as condições do estresse estão presentes ao longo do curso de graduação em enfermagem, com destaque para o domínio realização de atividades práticas. |
| Nº 30 Vivências de estudantes de graduação em enfermagem com a ansiedade | B D E N F | 2015 (5) | Pesquisa de campo | Qualitativo | Pesquisa participante | Estudantes de enfermagem | Universidade pública do interior da Bahia. | Entrevista | A experiência universitária é vivenciada de maneira distinta pelos estudantes, pois a soma das demandas sociofamiliares a fatores inerentes ao contexto universitário pode mobilizar sentimentos como medo, angústia, impotência, estresse e ansiedade. |

| | | | | | | | | | |
|---|----------------------------|-------------|---|--------------|-----------------------|--|--|--|---|
| Nº 31 Expectativas de alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em instituições de saúde | L I L A S C | 2014 (5) | Pesquisa de campo | Qualitativa | Pesquisa participante | Estudantes de enfermagem | IFE na área da Saúde, no município de Uberlândia-MG. | Entrevista | Os resultados obtidos demonstram que o início do estágio é permeado por sentimentos de medo, insegurança e ansiedade dos estudantes. |
| Nº 32 Síndrome de burnout e estresse em graduandos de enfermagem | L I L A S C | 2013 (3) | Estudo descritivo exploratório e de corte transversal | Quantitativo | Pesquisa participante | Alunos do curso de enfermagem | Universidade Federal de Alfenas | Questionário/Escala de Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS) | Identificou-se médias altas em Exaustão Emocional (EE) e em Eficácia Profissional (EP) e médias baixo/modera das em Despersonalização (DP) em todos os períodos estudados, demonstrando inexistência da Síndrome de Burnout. Emocional é a primeira dimensão a surgir, podendo indicar um possível Burnout no futuro. |
| Nº 33 Percepção sobre qualidade de vida estudantes de graduação em enfermagem | L I L A S C | 2013 (5) | Estudo transversal | Quantitativo | Pesquisa participante | Discentes de enfermagem | Faculdade de Ciências da Saúde da UnB, | Questionário | Os domínios psicológico e meio ambiente foram avaliados como o melhor e pior, respectivamente. As facetas denominadas capacidade de concentração, sono, grau de energia diário, capacidade para realizar atividades do dia a dia e para o trabalho, oportunidades de lazer, recursos financeiros e sentimentos negativos de mostraram-se comprometedoras. |
| Nº 34 Estresse na vida do acadêmico em enfermagem. (Des) conhecimento e prevenção | L I L A S C | 2011 (5) | Estudo descritivo exploratório | Qualitativo | Pesquisa participante | Acadêmicos de enfermagem | Instituição do estado do Paraná-Brasil | Questionário | Os participantes do estudo relacionaram o estresse pessoal com as situações de desequilíbrio e dificuldades na vida profissional, excesso de trabalho e falta de vocação. |
| Nº 35 Respostas fisiológicas e emocionais ao estresse em estudantes de enfermagem: revisão integrativa da literatura científica | L I L A S C | 2011 (2) | Revisão integrativa, de caráter descritivo | Quantitativo | Estudo Bibliográfico | Artigos publicados nos idiomas português, espanhol e inglês. | Bases de dados PUBMED, MEDLINE, CINAHL, LILACS, SciELO | Períodos indexados nas BD | Evidenciou-se que os estudantes de enfermagem apresentam manifestações psicológicas e fisiológicas de estresse em maior proporção que os de outras áreas. |

| | | | | | | | | | |
|-------|----------------------------|-------------|---------------------------------------|--------------------------|-----------------------|-------------------------|--|---|--|
| Nº 36 | L I L A S C | 2009 (5) | Estudo descritivo, Exploratório | Quantitativo | Pesquisa participante | Discentes de enfermagem | PUC Minas/ Betim | Questionário WHO QOL-Bref da Organização Mundial de Saúde | Os acadêmicos apresentam satisfatória qualidade de vida global e bom nível de satisfação em relação aos domínios social, psicológico e físico, o que não ocorre com o domínio ambiental. Encontramos como pontos de insatisfação os aspectos relacionados ao sono e repouso, à vida sexual, presença de sentimentos negativos. |
| Nº 37 | L I L A C S | 2008 (3) | Estudo exploratório descritivo | Quantitativo/Qualitativo | Pesquisa participante | Discentes de enfermagem | Faculdade de Enfermagem do Hospital Israelita Albert Einstein | Questionário | O índice de ansiedade foi significativamente maior no grupo com casos de câncer família. Com relação à depressão, não foi encontrada diferença entre os grupos. |
| Nº 38 | L I L A S C | 2007 (1) | Estudo exploratório | Qualitativo | Pesquisa participante | Discentes de enfermagem | Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo | Questionário | Evidenciou-se cinco categorias: conteúdo teórico, conteúdo prático, dificuldades pessoais, dificuldades ambientais e o relacionamento interpessoal. Os itens destacados pelos estudantes revelam o caráter desafiador do processo ensino aprendizagem, particularmente importante aos estudantes de enfermagem. |
| Nº 39 | L I L A S C | 2007 (3) | Estudo exploratório descritivo | Qualitativo | Pesquisa participante | Alunos de Enfermagem. | Departamento de Enfermagem da UFPI, Campus Ininga, situado na cidade de Teresina-PI. | Entrevista/Questionário | Constatou-se que os sintomas apresentados pelos alunos foram de aspectos fisiológico e emocional. Por fim, revelou-se que as situações de estresse repercutem de forma negativo no desempenho das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos alunos. |
| Nº 40 | L I L A S C | 2005 (3) | Estudo coorte transversal analítico | Quantitativo/Qualitativo | Pesquisa participante | Discentes de enfermagem | UEMG,UD /UFMGs, campus de Campo Grande | Questionário | Constatou-se que os sintomas apresentados pelos alunos foram de aspectos fisiológico e emocional. Por fim, revelou-se que as situações de estresse repercutem de forma negativo no desempenho das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos alunos. |

Fonte: Fernandes, Leite, Araujo (2020).

Após análise das publicações constatou-se que o estresse e ansiedade apresentam um impacto no desempenho acadêmico dos estudantes de enfermagem. Com isso o estudo

emergiu três categorias para serem discutidas na respectiva sequência: fatores associados ao aumento do nível de estresse e ansiedade dos discentes o curso de enfermagem; período acadêmico que apresenta maior prevalência de sintomas de estresse e ansiedade; abordagem de práticas integrativas para minimizarem a presença de estresse e ansiedade na vida acadêmica.

Fatores associados ao aumento do nível de estresse e ansiedade dos discentes o curso de enfermagem

Segundo Preto *et al.* (2018), o estresse é uma situação de tensão aguda ou crônica, que produz uma mudança no comportamento físico e no estado emocional, e uma resposta de adaptação psicofisiológica, que pode ser negativa ou positiva no organismo. Seus efeitos no indivíduo podem ser descritos como situações desagradáveis que provocam dor e sofrimento. Assim, cada indivíduo irá enfrentar os eventos estressores baseado em suas experiências, seus valores e sua cultura.

Nessa perspectiva de acordo com Bublitz *et al.* (2012), os discentes da área da saúde, em especial da enfermagem, com frequência são colocados frente ao novo, seja em sala de aula, no laboratório de ensino, no atendimento de uma emergência ou na prática da assistência. Assim são consideradas dificuldades no período de formação: a falta de tempo para o lazer, a família, os amigos e as necessidades pessoais. Nesse contexto o estresse ocorre, quando o estudante avalia as demandas como excessivas para os recursos de enfrentamento que possui, o que pode representar um risco à saúde desses indivíduos.

O estudante de enfermagem, ao ingressar na vida acadêmica, passa por diversas situações de crises, vivenciando diversos sentimentos. Entre eles destacam a formação de um novo ciclo de amigos, adaptação a novos horários, problemas financeiros, preocupações com seu futuro mercado de trabalho, afastamento de seu ambiente familiar, as cobranças, o encontro com a dor, o sofrimento, a doença e a morte de pessoas são pontos que favorecem o desequilíbrio emocional (Monteiro, Freitas, & Ribeiro, 2007).

Segundo Fonseca *et al.* (2019), o desgaste emocional do estresse vivenciado pelo estudante no período de formação pode levar a situações mais comprometedoras, como o *burnout*, um esgotamento ou exaustão emocional advinda das exigências acadêmicas, com prejuízos ao aprendizado. Os acadêmicos vivenciam momentos de estresse decorrentes de vários fatores como o desenvolvimento científico e tecnológico, as alterações em nível do processo de ensino/aprendizagem, os contextos da prática, as diferenças entre o que aprendem

em teoria e a realidade com que se defrontam, a submissão quase permanente a um processo de avaliação, entre muitos outros (Preto *et al.*, 2018).

Percebe-se que o estresse é problema de saúde pública e é preciso mais atenção por parte da sociedade e das entidades promotoras de saúde para essa questão. Deste modo, estudos devem ser realizados para identificação desse fator agravante e suas fontes, objetivando a qualidade de vida dos sujeitos o desenvolvimento de pesquisas que abordem essa temática tão fundamental, pois o estresse não é somente um processo resultante da mudança dos hábitos e estilos de vida inadequados, mas, também, um fator de risco para outras doenças e distúrbios psíquicos, podendo ser causador de enfermidades no decorrer da vida (Mota *et al.*, 2016).

Neste contexto o reconhecimento do estresse em estudantes de enfermagem é importante, para que sejam postas em prática medidas preventivas e estratégicas que visem à redução de fatores predisponentes ao estresse, minimizando suas consequências para a saúde do enfermeiro e o desempenho das suas atividades diárias (Moreira & Furegato, 2013).

Segundo Pereira *et al.* (2019), a ansiedade sentimento é encarado como uma reação natural, um instinto de sobrevivência sucedido por uma sensação desagradável de apreensão, com uma resposta do organismo frente a algo que represente um perigo, ou que seja percebido dessa forma pelo indivíduo. Nesse sentido, a ansiedade pode tornar-se crônica com manifestações como fobias, transtorno conversivo, estados dissociativos, obsessões ou compulsões.

A vivência desses sentimentos, além de implicar em agravos à saúde, interfere nas relações sociais e no rendimento acadêmico (Jesus *et al.*, 2015). Desse modo, de acordo com Pereira *et al.* (2019), no decorrer da vida acadêmica, eles precisam lidar com situações estressoras que geram ansiedade, exigindo recursos psicológicos e emocionais para o manejo das exigências e das adversidades durante sua formação.

Para que o aluno se veja amparado pela instituição de ensino, se faz necessário que a faculdade esteja atenta as dificuldades que os alunos possam desenvolver no decorrer do curso, para que possa realizar medidas que melhore o quadro de desenvolvimento do aluno no decorrer do curso, promovendo uma qualidade de vida adequada no início do curso até o final da vida acadêmica (Pereira *et al.*, 2019).

Período acadêmico que apresenta maior prevalência de sintomas de estresse e ansiedade

Verificou-se no estudo que a maioria dos universitários de enfermagem do último ano apresentou maiores prevalência dos sintomas de estresse e ansiedade, encontrando-se principalmente na fase de resistência. Esta é a fase intermediária no processo de estresse e indica que esses universitários estão buscando se adequar as situações estressoras e utilizando de seus recursos de enfrentamento. Esta fase é caracterizada pela tentativa de lidar com agentes estressores de modo a manter um equilíbrio interno.

Assim a elevada estimativa de manifestação de estresse em universitários de enfermagem provavelmente ocorra por ser um curso em constante relação interpessoal, tanto com colegas quanto com pacientes e suas respectivas famílias, associados às responsabilidades prática nos períodos de estágio. Neste contexto, o mapeamento do estresse tem sido fundamental para monitoração do bem-estar dos estudantes, visto ser um fator psicossocial educacional que pode influenciar no desempenho acadêmico (Preto *et al.*,2018).

Segundo Querido *et al.* (2019), a fase de formação que colocam os acadêmicos de enfermagem mais expostos a variabilidade de fatores estressores é do sexto ao último semestre, pois os mesmo estão inseridos nas práticas clínica e costumam apresentarem dificuldades e conflitos na comunicação entre a equipe multiprofissional, necessidade de desenvolver procedimentos junto aos pacientes e a vivência de sentimentos de sofrimento que surgem no envolvimento com o cuidado.

Abordagem de práticas integrativas para minimizar a presença de estresse e ansiedade na vida acadêmica

Torna-se necessário identificar métodos eficazes de gerenciamento do estresse e ansiedade nas instituições de ensino na área de enfermagem como uma importante forma de assegurar a aprendizagem e a preparação dos alunos para um ambiente de trabalho bem-sucedido estimulando a consciência sobre os malefícios do estresse e ansiedade no contexto de enfrentamento que auxiliem na redução dos agravos causados na qualidade de vidas entre universitários.

O programa de Primeiros Socorros em Saúde Mental - PSSM mostra que é efetivo no sentido de que aumenta os níveis de literacia em saúde mental acerca da depressão e da ansiedade dos estudantes de enfermagem. Essa efetividade é repartida por todas as componentes envolvidas na intervenção. No caso dos estudantes de enfermagem, o programa

de PSSM deve ser aplicado logo no início do processo educativo/formativo na medida em que pode contribuir para que estes jovens consigam gerir os desafios que lhes são colocados no quotidiano, com ênfase para os aspetos relacionados com o stress académico (Loureiro & Freitas, 2020).

O curso eletivo focado na meditação da atenção plena e compaixão desenvolve habilidades socioemocionais, de bem-estar e autoconsciência dos alunos, além de reduzir o afeto negativo. Assim os efeitos benéficos da meditação na redução da ansiedade apresentam escores mais baixos no afeto negativo, especificamente medo e hostilidade. O estresse percebido também é menor entre estudantes, que descobriram a origem de sua ansiedade na dificuldade de viver o momento presente e constante antecipação de problemas futuros. Estes se tornam mais conscientes de suas emoções e percebem a importância de saber como lidar com elas e aceitá-las (Araújo *et al.*, 2020)

4. Considerações Finais

Evidenciou-se no estudo, uma alta prevalência de estresse e ansiedade entre discentes do Curso de Enfermagem, considerando os efeitos do estresse na saúde física, mental e no rendimento acadêmico, recomenda-se o apoio psicológico aos discentes que vivenciam esse momento, no sentido de proporcionar segurança, desenvolver estratégias de enfrentamento dos fatores estressantes, bem como contribuir para o desenvolvimento de mecanismos que colaborem para um melhor aproveitamento do curso.

Neste sentido, faz-se necessário que as Instituições de Ensino Superior- IES e seus docentes reexaminem suas práticas acadêmicas, a fim de colaborar para uma formação acadêmica de qualidade e com o mínimo possível de frustrações psicológicas relacionadas ao estresse e ansiedade, é de grande importância o seu papel na compreensão e reconhecimento dessas necessidades apresentadas pelos acadêmicos durante toda sua formação. Para isso, é necessário à construção e implementação de ações de apoio para amparar o estudante, criando espaços para o suporte profissional, tendo em vista a detecção precocemente dos sintomas de estresse e ansiedade para que ocorra o manejo adequado do evento, buscando evitar, corrigir e/ou minimizar seus efeitos. Torna-se importante o desenvolvimento de futuras pesquisas que abordem a temática em questão planejando ações que diminuam os efeitos negativos causados pelo estresse e ansiedade na vida acadêmica.

Referências

Almeida, C. A. P. L., *et al.* (2017). Fatores associados ao aparecimento do estresse em uma amostra de estudantes de enfermagem universitários. *SMAD, Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas*, 13(4), 176-188. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/smad/v13n4/02.pdf>.

Almeida, L. Y., de *et al.* (2018). Avaliação do apoio social e estresse em estudantes de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 52. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/1980-220X-reeusp-52-e03405.pdf>

Araújo, A. C., de *et al.* (2020). Efeitos de um curso de meditação de atenção plena em estudantes da saúde no Brasil. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 33. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/ape/v33/1982-0194-ape-33-eAPE20190170.pdf>.

Bampi, L. N. da S., *et al.* (2013). Percepção sobre qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 34(2), 125-132. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n2/v34n2a16.pdf>.

Bastos, J., Mohallem, A., & Farah., O. (2008) Ansiedade e depressão em alunos de enfermagem durante o estágio de oncologia. *Einstein*, 6(1), 7-12. Recuperado de <http://apps.einstein.br/revista/arquivos/pdf/594-einstein%20v6n1%20port%20p7-12.pdf>.

Benavente, S. B. T., & Costa, A. L. S. 2011. Respostas fisiológicas e emocionais ao estresse em estudantes de enfermagem: revisão integrativa da literatura científica. *Acta Paulista de Enfermagem*, 24(4), 571-576. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/ape/v24n4/a19v24n4.pdf>.

Boostel, R., *et al.* (2018). Estresse do estudante de enfermagem na simulação clínica: ensaio clínico randomizado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(3). Recuperado de https://www.researchgate.net/profile/Radames_Boostel/publication/325905498_Stress_of_nursing_students_in_clinical_simulation_a_randomized_clinical_trial/links/5b4f945aaca27217ffa1fd52/Stress-of-nursing-students-in-clinical-simulation-a-randomized-clinical-trial.pdf.

Bordignon, S. S., *et al.* (2018). Estudantes de enfermagem diante de sofrimento moral: estratégias de resistência. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71. Recuperado de https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt_0034-7167-reben-71-s4-1663.pdf.

Brito, M. da C. C., *et al.* (2019). Análise da ocorrência de estresse entre estudantes de enfermagem. *Enfermagem em Foco*, 10(6). Recuperado de <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2391/653>.

Cerchiari, E. A. N., Caetano, D., & Faccenda, O. (2005). Prevalência de transtornos mentais menores em estudantes universitários. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 10(3), 413-420.

Cestari, V. R. F. *et al.* (2017). Estresse em estudantes de enfermagem: estudo sobre vulnerabilidades sociodemográficas e acadêmicas. *Acta Paulista de Enfermagem*, 30(2), 190-196. Recuperado de https://acta-ape.org/wp-content/uploads/articles_xml/1982-0194-ape-30-02-0190/1982-0194-ape-30-02-0190.x45416.pdf.

Corral-mulato, S., *et al.* (2011). Estresse na vida do acadêmico em enfermagem. (Des) conhecimento e prevenção. *Investigación y educación en enfermería*, 29(1), 109-117. Recuperado de <http://www.scielo.org.co/pdf/iee/v29n1/v29n1a14.pdf>.

Costa, A. L. S. (2007). Estresse em estudantes de enfermagem: construção dos fatores determinantes. *Revista Mineira de Enfermagem*, 11(4), 414-419. Recuperado de <https://cdn.publisher.gn1.link/remeg.org.br/pdf/v11n4a11.pdf>.

Costa, C. R. B., *et al.* (2018). Estresse entre estudantes de graduação em enfermagem: associação de características sociodemográficas e acadêmicas. *Saúde e Pesquisa*, 11(3), 475-482. Recuperado de <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/6765/3282>.

Costa, C. R. B., *et al.* (2018). Percepções de discentes de enfermagem sobre fatores geradores de estresse durante a graduação. Recuperado de http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/33471/pdf_1.

Cotta, E. M., *et al.* (2009). Avaliação da qualidade de vida de estudantes de enfermagem segundo o Whoqol-Bref. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 11-17. Recuperado de <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/5695/4915>

Dias, E., *et al.* (2014). Expectativas de alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em instituições de saúde. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v31n94/06.pdf>.

Fonseca, J. R. F., da *et al.* (2019). Associação de estressores e sintomas depressivos com o desempenho acadêmico de estudantes de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 53. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v53/1980-220X-reeusp-53-e03530.pdf>.

Freitas, A. C. M., de *et al.* (2018). Fatores intervenientes na qualidade de vida do estudante de enfermagem. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 2376-2385. Recuperado de <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230110/29924>.

Hirsch, C. D., *et al.* (2018). Fatores percebidos pelos acadêmicos de enfermagem como desencadeadores do estresse no ambiente formativo. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 27(1). Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/tce/v27n1/0104-0707-tce-27-01-e0370014.pdf>.

Jesus, I. S., de *et al.* (2015). Vivências de estudantes de graduação em enfermagem com a ansiedade. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 149-157. Recuperado de <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10319/11002>.

Leão, A. M., *et al.* (2018). Prevalência e fatores associados à depressão e ansiedade entre estudantes universitários da área da saúde de um grande centro urbano do Nordeste do Brasil. *Revista brasileira de educação médica*, 42(4), 55-65. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v42n4/1981-5271-rbem-42-4-0055.pdf>.

Lima, B. V. de B. G., *et al.* (2017). Avaliação da ansiedade e autoestima em concluintes do curso de graduação em enfermagem. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 4326-4333. Recuperado de <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13440/24678>.

Loureiro, L. M. de J., & Freitas, P. M. F. P., de. (2020). Efetividade do programa de primeiros socorros em saúde mental em estudantes de enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, n. 1, p. e19078-e19078. Recuperado de <http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserVn1/vserVn1a07.pdf>.

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enfermagem*, 17(4), 758-764. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>.

Mendes, S. S., *et al.* (2019). Instrumentos para a avaliação de estresse em estudantes de enfermagem. *Rev. enferm. UFPE online*, p. 829-838. Recuperado de <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236076/31589>.

Monteiro, C. F. de S., Freitas, J. F. de M., & Ribeiro, A. A. P. (2007). Estresse no cotidiano acadêmico: o olhar dos alunos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. *Escola Anna Nery*, 11(1), 66-72. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/ean/v11n1/v11n1a09.pdf>.

Mussi, F. C., *et al.* (2019). Comparação do estresse em universitários de enfermagem ingressantes e concluintes do curso. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53. Recuperado de https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v53/pt_1980-220X-reeusp-53-e03431.pdf.

Pacheco, A. E., Vilela, S. C., & Carlos, A. L. S. (2013). Síndrome de burnout e estresse em graduandos de enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. Recuperado de <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/415/524>.

Pereira, A. S., *et al.* (2018). Metodologia da pesquisa científica. Recuperado de https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Pereira, F. L. R., *et al.* (2019). Manifestações de ansiedade vivenciadas por estudantes de enfermagem. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*, p. 880-886. Recuperado de http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6699/pdf_1.

Preto, V. A., *et al.* (2018). Estresse E Características Sociodemográficas Em Universitários De Enfermagem. *Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE*, 12(3). Recuperado de <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231060/28028>.

Preto, V. A., *et al.* (2018). Percepção de estresse nos acadêmicos de enfermagem. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 708-715. Recuperado de <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231389/28030>.

Querido, A. I. F., *et al.* (2020). Impacto de uma intervenção no estigma em saúde mental e ansiedade intergrupais. *Acta Paul Enferm*, v. 33, p. 1-9. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/ape/v33/1982-0194-ape-33-eAPE20190226.pdf>.

Ribeiro, F. M. S., *et al.* (2020). Nivel de estrés entre universitarios de enfermería relacionado a la etapa de formación ya los factores sociodemográficos. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 28. Recuperado de https://www.scielo.br/pdf/rlae/v28/pt_0104-1169-rlae-28-e3209.pdf.

Santana, de L. L., *et al.* (2018). Estresse no cotidiano de graduandos de enfermagem de um instituto federal de ensino. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 8. Recuperado de <https://core.ac.uk/download/pdf/268201739.pdf>.

Santos, A. F. dos *et al.* (2020). Qualidade do sono e fatores associados em universitários de enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 33. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/ape/v33/1982-0194-ape-33-eAPE20190144.pdf>.

Silva, J. O. M., da *et al.* (2018). Engajamento entre Estudantes do Ensino Superior nas Ciências da Saúde (Validação do Questionário Utrecht Work Engagement Scale (UWES-S) com Estudantes do Ensino Superior nas Ciências da Saúde). *Revista Brasileira de Educação Médica*, 42(2), 15-25. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v42n2/0100-5502-rbem-42-02-0015.pdf>.

Silva, R. M., da *et al.* (2019). Alterações de saúde em estudantes de enfermagem um ano depois do ingresso no curso de graduação. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 53,

2019. Recuperado de https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v53/pt_1980-220X-reeusp-53-e03450.pdf.

Sousa, L. M. M. S., *et al.* (2017). Metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/321319742>.

Souza, M. T de., Silva, M. D. da., & Carvalho, R. de. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* (São Paulo), 8(1), 102-106. Recuperado de https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.

Urbanetto, J. de S., *et al.* (2019). Estresse e sobrepeso/obesidade em estudantes de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 27. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v27/0104-1169-rlae-27-e3177.pdf>.

Vasconcelos, E. M. de *et al.* (2020). Fatores preditivos da síndrome de burnout em acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 54. Recuperado de https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v54/pt_1980-220X-reeusp-54-e03564.pdf.

Yosetake, A. L., *et al.* (2018). Estresse percebido em graduandos de enfermagem. *SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)*, 14(2), 117-124. Recuperado de <http://www.periodicos.usp.br/smad/article/view/155638/151281>.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Airton César Leite – 35%

Ana Maria de Moura Fernandes – 35%

Raquel Vilanova Araujo – 30%